CARACTERIZAÇÃO DOS PARTICIPANTES DE UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA VIA REDES SOCIAIS DIRECIONADO AO AUTOCUIDADO EM SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19¹

Erisvan Vieira da Silva², Elidiane Emanuelli Ficanha³, Fernanda Alves Carvalho de Miranda⁴

¹ Projeto de Extensão da Universidade Federal de Santa Maria

² Aluno do Curso de Graduação em Fisioterapia da UFSM, extensionista voluntário, erisvan.vieira@acad.ufsm.br - Santa Maria/RS/Brasil

³ Aluna do Curso de Graduação em Fisioterapia da UFSM, extensionista voluntário, lidificanha@gmail.com - Santa Maria/RS/Brasil

⁴ Professora Orientadora, Doutora em Enfermagem, Curso de Fisioterapia (UFSM), fernandoak@hotmail.com ? Santa Maria/RS/Brasil

A extensão universitária considerada o tripé da universidade, possibilita ao acadêmico vivenciar o contato direto com a comunidade para que haja formação de um profissional crítico-reflexivo habilitado a compreender as demandas da comunidade, favorecendo o desenvolvimento de uma visão diferenciada da intervenção profissional baseada na troca de experiências dialogada entre a comunidade, capaz de identificar com mais preponderância às suas necessidades, além de favorecer a atuação do fisioterapeuta na Atenção Primária à Saúde e, sobretudo, auxiliar na formação de profissionais humanizados. Logo, ações e práticas voltadas para a comunidade desde o início da graduação favorece a formação de profissionais humanizados. Entretanto, devido a pandemia de Covid-19 e o cenário atual de ausência de terapias para controle da sua disseminação, impossibilitou o convívio direto com a comunidade proporcionado pela extensão conforme orientações de contenção. Diante desse cenário, houve a generalização em massa do *home office* e ensino em regime remoto. Nesse cenário, notou-se que a flexibilização proporcionada pelo trabalho em ambiente é capaz de trazer danos à saúde cinético-funcional e com intuito de minimizar estes impactos negativos por meio da educação em saúde, acadêmicos e docente do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) idealizaram o projeto de extensão “Fisioterapia na promoção da saúde: orientações ergonômicas, posturais e relaxantes para estudantes e trabalhadores em *home office* durante a pandemia de Covid-19”. **Objetivos:** Caracterizar os participantes e seguidores das mídias sociais pertencentes ao projeto de extensão desenvolvido pelo Curso de Fisioterapia da UFSM que traz informações sobre autocuidado para público em *home office* e em estudos remotos durante o período de pandemia decorrente da Covid-19. **Métodos:** Em decorrência da pandemia, os projetos de extensão tiveram que ser adaptados para continuar a atender a demanda da população, desta forma, o projeto Fisioterapia em ação possui atuação remota e busca transmitir conhecimento teórico e prático acerca de temas voltados ao autocuidado durante a pandemia, dando ênfase aos prejuízos ocasionados pela modificação do trabalho em *home office* e ensino remoto. Sendo

assim, o grupo responsável pelo projeto, faz a divulgação de orientações por meio do Instagram®, Facebook® e Youtube® e os dados aqui relatados são decorrentes da análise quantitativa dos respectivos perfis. **Resultados:** Destaca-se que os resultados aqui trazidos se referem até a data de fechamento deste trabalho. No Facebook® há participação de 292 seguidores, sendo 72% do sexo feminino e 28% do sexo masculino. Além disso é possível verificar que suas faixas etárias variam entre, indivíduos entre 13 anos até maiores de 65, tendo prevalência maior de 18-24 anos de idade (40%). Quanto à nacionalidade, o grupo é constituído predominantemente de brasileiros, residentes em diferentes estados do Brasil em destaque Rio Grande do Sul (196) e Pará (46). No Instagram® há participação de 6.306 seguidores, sendo 69,7% mulheres e 30,3% homens, com predominância de idade entre 18-24 anos (36,7%), seguido por indivíduos de 25-34 anos (35,8%). Também é possível verificar que 96,5% dos participantes são brasileiros, e os 3,5% restantes são divididos entre México, Equador, Argentina e Chile. O município que concentra o maior número de seguidores pertence ao Rio Grande do Sul, local sede da universidade a qual pertence o projeto, Santa Maria que concentra 23,5% do total. **Considerações Finais:** Desta forma, com base nos dados encontrados é possível planejar dinâmicas que contemplem a vivência e rotina dos participantes/seguidores e, também, é possível pensar em publicações que utilizem referências adequadas para a faixa etária, utilizando uma linguagem menos formal para que a compreensão dos temas seja acessível. Além disso, o conhecimento sobre as características do grupo permite visualizar se o público alvo está sendo atingido. Outrossim, os demais dados apresentados podem auxiliar na organização, programação e verificação dos objetivos e metas do projeto.

Palavras-chave: Curso de Fisioterapia; Qualidade de Vida; Formação Profissional em Saúde.

Agradecimentos: Pró-reitoria de Extensão da Universidade Federal de Santa Maria (PRE-UFSM).